

tintos & brancos  
**saul galvão**



# O bom e barato existe. Vide Merlots chilenos

Pode ser difícil, mas existe o vinho bom e barato. Isso foi comprovado pelas degustações de Merlots de baixo preço em que tivemos a dupla satisfação de constatar que a média estava muito boa e a diferença de qualidade entre os dois grupos de preços era pequena. Os Merlots chilenos, de modo geral, estavam de acordo com a definição e quase todos tinham pouco a ganhar com mais tempo na garrafa. Se não vai melhorar, por que estocar? O negócio é abrir a garrafa e aproveitar o vinho.

No Chile, a Merlot viveu à sombra de sua prima irmã, a Cabernet Sauvignon e, mais recentemente, da Carmenère, com a qual se parece muito. Elas amadurecem em épocas diferentes e quando vinificadas juntas, uma prejudicava a outra. Os Merlots, agora solistas e não coadjuvantes, melhoraram muito e estão conseguindo demonstrar suas qualidades, que são inúmeras. Os bons Merlots são amigáveis desde novos e dispensam envelhecimento. Vinhos redondos, macios e com pouco tanino. Descomplicados, "doces", podem ser bebericados despreocupadamente por um grupo de amigos e também acompanhar muitos pratos de carnes de boi, de porco e de diversas aves. Para o apetitivo e para a mesa.

Merlot é normalmente leveiro, vai bem em todas as épocas do ano e combina com diferentes situações. Está sempre pedindo para ser bebido. Atualmente, são os de 2007 que dominam as prateleiras. Estão ótimos. Normalmente, não têm muitos taninos.

No Chile, os Merlots são suaves, têm pouco tanino e muitos escritores chegam a recomendar os mais ligeiros com coisas do mar - já os tintos com muito tanino costumam brigar nessa área e podem dar um ar desagradável de maresia. Além disso, pratos substanciosos pedem tintos do mesmo calibre, encorpados.

Encontramos Cabernets e Merlots em praticamente todas as regiões vinícolas do mundo. Essas uvas são primas e costumam se complementar. A Cabernet é austera, pede tempo. Já a Merlot é macia, precoce, doce e muito mais amigável. Na origem, fazem um casamento perfeito. ●

saul.galvao@grupoestado.com.br

## EMILIANA MERLOT

**ONDE ENCONTRAR** | MAGNA IMPORT, TEL. 2113-0999  
**PREÇO** | R\$ 25  
**COTAÇÃO** | 87/100 PONTOS

A Emiliana é uma vinícola diferente. Ela é da gigante Concha Y Toro mas é dirigida pelo brilhante enólogo Álvaro Espinoza, o papa dos vinhos biológicos no país, produtor também do Coyan. Os Vinhedos Orgânicos Emiliana têm altíssimo nível e fazem vinhos em várias regiões. Este é de Rapel, um vinho básico. Aroma gostoso de frutas, sem indicações de tempo que passou pela madeira. Melhor na boca, onde causa ótima sensação inicial. Depois, cai um pouco. Não concentrado, leveiro e bom para beber. Final de boca com ligeiro amargor. Suave, com taninos macios. Já está pronto, mas tem um pouco a ganhar com mais tempo na garrafa. Deixa sensação boa na boca. Álcool bem equilibrado. 13,5% de álcool.



## TERRA ANDINA MERLOT

**ONDE ENCONTRAR** | VINCI, TELEVENDAS: 2797-0000  
**PREÇO** | R\$ 27,69  
**COTAÇÃO** | 89/100 PONTOS

Tenho me impressionado constantemente com a qualidade dos produtos Terra Andina (Merlot e Cabernet), feitos por uma subsidiária da grande Santa Rita, uma vinícola chilena de ponta, caprichada mesmo. Os produtos Terra Andina são ótimos e ficam melhores ainda diante do preço. Um vinho para reuniões de grupos maiores e festas. Acompanha muitos pratos e é ótimo para beber com os amigos. Poderia ser um pouquinho menos alcoólico. Macio, suave e elegante. Taninos finos, sem a menor reação de amargor. Bastante concentração de cor e aroma excelente, embora não muito intenso. Evoca ligeiramente chocolate na boca. Mais do que pronto para beber. 14% de álcool.



## VENTISQUERO CLÁSICO MERLOT

**ONDE ENCONTRAR** | EMPÓRIO FREI CANECA, TEL.: 3472-2082  
**PREÇO** | R\$ 29  
**COTAÇÃO** | 88/100 PONTOS

A Ventisquero é uma empresa nova e moderna, com terras no Valle Del Maipo, em Casablanca e em Colchagua. Seus produtos de mais destaque são de Apalta, uma das melhores áreas do Chile. Só usa uvas próprias. Este é de suas linhas básicas, um corte de duas uvas semelhantes, Merlot (85%) e Carmenère, fermentado em aço inoxidável. Apenas 10% do vinho esteve muito rapidamente em carvalho francês. O resultado é um vinho alegre, muito frutado, leve. Fácil de beber e difícil de parar. Bom para a mesa e melhor para acompanhar um bate-papo. Aroma não muito potente, mas gostoso. Na boca, profusão de frutas, e sobretudo, delicado. Sem arestas, desce sedosamente. Forte, mas não alcoólico. Equilibrado. 14% de álcool.



## SANTA HELENA RESERVA MERLOT

**ONDE ENCONTRAR** | INTERFOOD, TELEVENDAS: 2602-7255  
**PREÇO** | R\$ 34,70  
**COTAÇÃO** | 88/100 PONTOS

Mais um Santa Helena feito em Colchagua por uma vinícola de bom nível. Este é um Reserva da linha intermediária da vinícola, que tem ótimo padrão (Santa Helena Reservado é o básico e o Selección del Directorio, o mais caprichado). Vinho simples, popular, feito em grandes quantidades e sem maiores pretensões. Gostoso e relativamente concentrado. Vai muito bem sozinho, mas é eclético à mesa: acompanha carnes, aves e uma infinidade de massas. Ideal para um spaghetti à milanesa. Aroma potente, com forte presença da madeira. Achocolatado e com toque de coco. Equilibrado. Boa relação custo-benefício. Final agradável, com a evocação de madeira. Taninos mais que mansos. 14% de álcool.



## RADICAIS TRANQUILOS

# Os riojanos que zelam pelo clássico

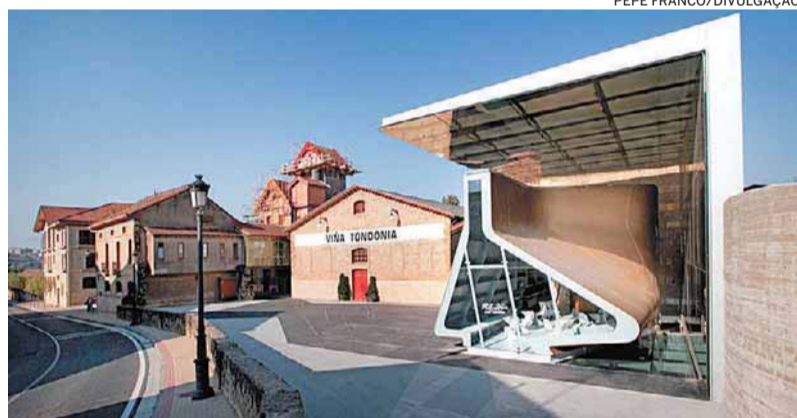
A família López de Heredia não quer ser moderna, prefere manter o estilo

### Luiz Horta

Julio César López de Heredia mora na torre da Tondonia, a mesma que aparece em todos os rótulos de seus vinhos. Isso, para quem venera os Riojas mais anacrônicos que existem, equivaleria a morar na Capela Sistina para um amante das artes. Ele conta o fato com enorme casualidade: nasceu e cresceu na propriedade, em Haro, no meio da Rioja Alta. É sua casa, não um local de peregrinação. A moda dos vinhos potentes

veio, alterou o panorama na região. Todas as bodegas lançaram *vinos de expresión* para agradar ao crítico americano Robert Parker. Os LdeHs (como são conhecidos pelos seguidores), não. Continuaram com os Tondonias e Bosconias de sempre. A moda dos petardos de uva está passando. E eles lá, firmes, vendo o público voltar a disputar seus vinhos elegantes.

E que não se pense que são antiquados: são apenas longevos, quase infinitos. Ainda estão à venda os brancos de 1957, mas



HARO - Na sede da vinícola, o prédio histórico, estampado nos rótulos, e o 'decantador' de Zaha Hadid



temendo expor uma garrafa à longa viagem de avião, López trouxe na mala para o bate-papo com o repórter "apenas" um Gran Reserva 1964, o líquido dourado da foto ao lado, vivo e perfeito com 45 anos de idade...

A vinícola não tem nada de aço. Da colheita em caixas até a prolongada passagem por barricas, tudo é feito em madeira, carvalho usado. "Papai acha aço inoxidável muito feio", ironiza Julio César. Mas os LdeHs não são antimodernos. Chamaram a atrevida arquiteta desconstrutivista iraquiana Zaha Hadid para desenhar a sala de degustação, projeto que celebrou os 125 anos da empresa. Da janela de sua torre, Julio César contempla a arrojada estrutura. Os LdeHs estão no século 21. ●

● Vinhos importados pela Vinci

**BEBA COM MODERAÇÃO**

O inverno pede bons amigos, boa gastronomia... Pensando assim, não é no vinho que você vai errar.

Escolhemos para você um vinho especial, FAMILIA BIANCHI CABERNET SAUVIGNON 2005 WS 90

**Mr. Man** WINES  
Rua Beatriz 150 - 11 3030.7100  
www.mrman.com.br

OFERTAS ARPÈGE PARA O SEU DIA-A-DIA.

Raclette/Grill elétrica Para 6 pessoas De R\$ 199,00 por **R\$ 119,00**

SUA CASA DO SEU JEITO.

\*Televendas/SAC 0800 771 7224  
www.arpegepresentes.com.br

**DEGUSTAÇÃO**  
**Tour da Mistral visita cidades**

As grandes degustações são uma oportunidade de provar diversos vinhos, pagando um valor fixo. Com a presença de produtores, há a chance de trocar impressões técnicas sobre cada bebida. No Tour Mistral, que se realizará nos dias 17 e 18 de agosto em São Paulo (e posteriormente Rio, Belo Horizonte, Brasília e Curitiba), estarão Miquelangel Cèrda, do Anima Negra, da Ilha de Maiorca; Tancredi Biondi Santi, do Castello di Montepò, e a família Nonino, da famosa e fina grappa, entre outros. Informações e inscrições: tel. 3372-3400

**BEBA COM MODERAÇÃO.**

**1992**  
Giampaolo Motta compra uma pequena vinícola na Toscana. Sem ter nem um centavo faz empréstimo de um banco e quase perde tudo devido à trágica safra de 1992.

**2006**  
Fervoroso discípulo da qualidade, hoje cria alguns dos melhores supertoscans da Itália, em parceria com o enólogo Carlo Ferrini e inspirado pelos grandes vinhos de Bordeaux.

**2006**  
Entre eles, está o La Massa 2006. Uma mistura das uvas Sangiovese, Merlot e Cabernet Sauvignon.

O resultado é um vinho rico e exuberante, com aromas de frutas negras e notas de baunilha. Qualidades que renderam nota 93 na Wine Spectator e 90 no Robert Parker.

**2009**  
Uma bela história que a World Wine traz para você.

**World Wine**

Cada vinho tem uma história. Conheça as melhores na World Wine.

Televendas 11 3383-7477 - \*Desconto válido até sábado, 1/8/09.  
Lojas: Outlet Brás - Tel.: 11 3383-7477 - Jardins - Tel.: 11 3085-3055 - Ribeirão Preto - Tel.: 16 3931-6008